

“Aniquilaram com o projeto”

Diretor do Foro diz que deputados retiraram principais medidas do pacote

TEMA DO DIA

FRANCELI STEFANI

São Leopoldo - Os promotores do Ministério Público, juízes e colaboradores do Poder Judiciário, além da Defensoria Pública, advogados e demais funcionários dos órgãos se reuniram em uma ação de repúdio à votação do Projeto de Lei (PL), número 4850/16, o pacote de medidas de combate à corrupção, proposto pelo Ministério Público Federal (MPF), na tarde de ontem no Foro de São Leopoldo. No calar da noite, após mais de sete horas de sessão, os deputados desconfiguraram o conjunto de medidas. O texto foi aprovado na madrugada da quarta-feira, dia 30, na Câmara dos Deputados e, agora, segue para análise do Senado.

De acordo com o diretor do Foro de São Leopoldo, o juiz Ivan Fernando de Medeiros Chaves, a ideia da mobilização é expor a inconformidade diante dos acontecimentos.

Tentativa de intimidação

O impacto da decisão dos parlamentares é, na visão do diretor, a de que a punição não atingirá os poderosos. “Nossa ideia é tentar reverter esse quadro no Senado.” O juiz cita como exemplo a delação da Odebrecht, que tem impacto direto em 450 políticos de variadas siglas. “O mais importante é a tentativa de intimidação do congresso. Com isso, o investigante e o investigado são igualados e o promotor fica acuado,

Os deputados rejeitaram a proposta que previa os acordos de leniência, enriquecimento ilícito de funcionários públicos, “reportante do bem”, prescrição de penas, “confisco alargado”, acordos entre defesa e acusação e responsabilização dos partidos. “Nós tínhamos a expectativa de um avanço, avalizado por mais de dois milhões de assinaturas de cidadãos, mas vimos um retrocesso”, lamenta. O documento original tinha dez medidas, porém após a análise, parte das sugestões foram desmembradas e outras incorporadas ao parecer do relator Onyx Lorenzoni (DEM-RS). Ele informou que só permaneceram as medidas de transparência a serem adotadas por tribunais, a criminalização do caixa 2, o agravamento de penas para corrupção e a limitação do uso de recursos com o fim de atrasar os processos. Segundo ele, os deputados agiriam movidos “por sede de vingança” contra o Ministério Público e o Judiciário e lamentou o resultado.



MANIFESTAÇÃO: promotora Alessandra Cunha e juiz Ivan Chaves falaram ao público



INTERNO: ação de repúdio ocorreu dentro do Foro

ENTENDA AS MEDIDAS

Estruturadas pelo MPF, o intuito é transformar a indignação com a corrupção em mudanças efetivas pra a sociedade. De acordo com o MPF, para acabar com o círculo vicioso de corrupção privada e pública, “é preciso implementar mudanças sistêmicas e estruturais. Essas mudanças incluem o fim da impunidade, pois esta e a corrupção aparecem intimamente relacionadas em diversos estudos e pesquisas internacionais sobre esse problema”.

As propostas de alterações legislativas buscam, entre outros resultados, evitar a ocorrência de corrupção (via prestação de contas, treinamentos e testes morais de servidores, ações de marketing/conscientização e proteção a quem denuncia a corrupção); criminalizar o enriquecimento ilícito; aumentar penas da

corrupção e tornar hedionda aquela de altos valores; agilizar o processo penal e o processo civil de crimes e atos de improbidade; fechar brechas da lei por onde criminosos escapam (via reforma dos sistemas de prescrição e nulidades), criminalizar caixa dois e lavagem eleitoral; permitir punição objetiva de partidos políticos por corrupção em condutas futuras; viabilizar a prisão para evitar que o dinheiro desviado desapareça; agilizar o rastreamento do dinheiro desviado e fechar brechas da lei por onde o dinheiro desviado escapa (por meio da ação de extinção de domínio e do confisco alargado).

A iniciativa, sem qualquer vínculo político-partidário, foi abraçada pela sociedade, que, por meio de voluntários em todo o País, coletou mais de dois milhões de assinaturas em apoio.

MP DE MORDAÇA

A promotora de Justiça Alessandra Moura Bastian da Cunha diz que a aprovação do pacote foi feita de maneira ardilosa. “Essa decisão nos traz mordaça. Estão claros os interesses dos governantes, em um dia de luto de toda a sociedade, na calada da noite, se reunirem para votação”. Segundo ela, a ideia partiu das instituições em razão do pacote estadual, que inviabiliza o funcionamento dos órgãos no próximo ano. “Estão punindo os poderes, devido a má gestão do Executivo”.

O Ministério Público (MP) convoca toda a população, no dia 4 de dezembro, a participar dos movimentos que acontecerão em todo País. “É importante que a sociedade mostre a insatisfação. Essa é a primeira ação desenvolvida por nós, que acontece de forma paralela em Porto Alegre.”

AS MEDIDAS

Prevenção à corrupção, transparência e proteção; criminalização do enriquecimento ilícito de agentes públicos; aumento das penas e crime hediondo para a corrupção de altos valores; eficiência dos recursos no processo penal; celeridade nas ações de improbidade administrativa; reforma no sistema de prescrição penal; ajustes nas nulidades penais; responsabilização dos partidos políticos e criminalização do caixa 2; prisão preventiva para assegurar a devolução do dinheiro desviado e recuperação do lucro derivado do crime. Os deputados rejeitaram a maioria. Os acordos de leniência (espécie de delação premiada em que empresas reconhecem os crimes em troca da redução da punição) e o trecho em que o enriquecimento ilícito de funcionários públicos se tornaria crime e previa o confisco dos bens relacionados ao crime.

Leia mais página 16

Seu olhar reflete seu mundo

Casa dos Óculos

Independência, 133, Centro, SL. ☎3592-3554

Korndorfer®126 anos

BUFFET EXECUTIVO
Segunda a sexta ao meio-dia.

15,90 LIVRE
ou por kg
R\$3,90 100g

HAPPY HOUR
AO AR LIVRE
Chopp Brahma
R\$5,90 300ml

DECK AO AR LIVRE
DECK AO AR LIVRE
COM AMPLO ESPAÇO
MEZANINO EXCLUSIVO
COM CAPACIDADE PRA
ATÉ 40 PESSOAS
ESTACIONAMENTO
GRATUITO

Faça sua festa de final de ano conosco.

RODIZIO DE PIZZAS
R\$29,90

De segunda a sábado incluindo buffet de saladas e petiscos + variedades de massas + frango a passarinho com batata frita e polenta frita de entrada.

TELENTREGA: 3099-3779 • 3591.4685

Av. Independência, 1533 - SL • pizzariasg@gmail.com
www.pizzariasaintgermain.com.br • PizzariaSaintGermain